

RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Júlia Tomie Yoshino
No. USP: 6440152

Curso ECA: Editoração

Dados do Intercâmbio

Universidade: Universität Leipzig

Curso: Buchwissenschaft

Período: 1º semestre de 2012 / Sommer Semester (semestre de verão)

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ SprachPraxis DaF Intensiv Kurs
▪ Einführung in die Poligrafie - Buchherstellung
▪ Buchkunst im Reclamverlag
▪ Praktische Einführung in Buchdrucktechniken
▪ Geschichte der Stadtteil Leipzig

2) Houve alteração do plano de estudos original? Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Sim, houve alteração. O plano de estudos foi feito a partir das matérias disponíveis no site da faculdade na época do processo de seleção do CRInt (Winter Semester / semestre de inverno). Como realizei o intercâmbio no semestre de verão, tive de reformular o plano, e tendo conseguido me matricular nas novas matérias pretendidas. Para os alunos intercambistas, havia uma funcionária (Jane Moros), que auxiliava nas questões burocráticas relativas a alunos estrangeiros intercambistas.

3) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Não. Fiz matrícula em mais matérias do que conseguia dar conta. Dessa forma, desisti de duas, para focar nas demais.

4) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Sim. O nome da disciplina, a proposta apresentada pelos professores e o programa eram bem precisos e, na medida do possível, foram cumpridos à risca.



5) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

- Testes/provas
 Trabalhos em classe
 Monografia individual ao final do período.
 Monografia em grupo ao final do período.
 Outras (especifique): Seminário e trabalho em grupo.

6) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

- Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.
 Palestras/conferências de professores convidados
 Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.
 Outra (especifique): _____

7) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- Biblioteca Restaurantes/ Lanchonetes
 Computadores Centro Esportivo
 Alojamento Tutor (responsável pelos alunos intercambistas)
 Outras: _____

8) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? Sim Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades.

Encontrei maior dificuldade nos debates em sala (por questões de pronúncia ou ritmo da fala dos alunos, vocabulário especializado), tanto para compreensão como expressão.

9) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Melhor. Há mais clareza na proposta de cada disciplina, e ela é de fato cumprida, assim como o cronograma apresentado. Existe uma clara estrutura que mantém o decorrer do curso coeso, e também uma preocupação em complementar as atividades internas com visitas e palestras que extrapolam o âmbito da universidade.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

- Sim Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

Wilma: WillkommensInitiative für in Leipzig Mitstudierende AusländerInnen (Iniciativa de Boas Vindas aos Colegas Estrangeiros em Leipzig).



b) Como foram?

As atividades aconteceram de forma a proporcionar maior familiaridade dos intercambistas com o país e a cidade, através da promoção de festas, viagens, competições culturais e encontros semanais.

2) Durante o período em que esteve na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Estrangeiros.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

A recepção foi positiva. O que, no entanto, não quer dizer que havia um tratamento diferenciado por se tratar de intercambistas. Não existia exatamente uma distinção no tratamento entre estes e os alunos regulares. De igual forma os professores eram receptivos e acessíveis a todos, nas aulas ou fora dela (e-mail, horário de atendimento).

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Não há necessidade de fazer o visto no Brasil para *entrar* na Alemanha, mas para permanência superior a 3 meses (turismo), é preciso fazer um quando lá. No entanto, fazendo no Brasil, o valor da taxa é menor – em Leipzig, o custo era por volta de 100 euros.

2) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

Documento	Valor da taxa
Semesterbeitrag (taxa para o semestre, o que inclui a carteirinha)	110 euros (sendo 10 euros de caução)

Parte IV – Alojamento/Moradia

1) Você morou em:

Alojamento da Universidade/ Faculdade

República

Casa de Família

Apartamento alugado

() Individual () Com outro estudante



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



a) Havia necessidade de permanência mínima?

No meu caso não houve, mas geralmente isso é um requisito tanto em residências estudantis, como em república.

b) Como você avalia a qualidade do alojamento/moradia relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas?

A moradia era satisfatória em todos os quesitos citados.

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

Sim. Com transporte público, chegava-se ao centro em 10 minutos.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução)? () Sim Não (x)

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

Transferência bancária mensal.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Embora tenha ido no semestre de verão, houve ainda uma época de temperaturas baixas, chegando a 5°C, mas indo até mais que 30°C. Chuva não foi um problema.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Desde roupas de verão até casacos mais pesados.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem? Qual?

Não possuía e tive que comprar. Contratei o seguro Mawista GmbH. – É interessante pesquisar por outras empresas de seguro. Há seguros de preço muito mais razoável do que a AOK (empresa normalmente indicada pelas universidades), que muitas vezes oferecem o mesmo serviço. Além disso, caso o aluno tenha planos de, durante o período de intercâmbio, visitar outros países, é importante atentar se o seguro contratado tem cobertura também fora do país de estadia.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não.

Parte VII – Custos (Aproximado)

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



Moradia R\$	Transporte R\$	Alimentação R\$	Taxas escolares/ Outras taxas R\$	Seguro- Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
300/mês	220/semestre (Semesterticket: carteirinha semestral)	150/mês	200/mês	90/mês	14.000

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

O intercâmbio teve impacto nesses três âmbitos, mas principalmente na vida pessoal.

Quanto à parte acadêmica, talvez pelo fato de, no meu caso, a língua ter sido um fator limitante, dificultando assimilação mais profunda do conteúdo, a experiência adquirida aconteceu principalmente no sentido de perceber como funciona a universidade em outro país: a relação docente-discente, discente-discente, e como acontece lá a abordagem e transmissão do “mesmo” conteúdo (ciência, área de estudo) que vejo aqui. Em termos gerais, o que é a academia no contexto alemão. Destaco também o aprendizado do idioma, que avançou e se intensificou enormemente durante toda a experiência.

No âmbito profissional, os reflexos são mais indiretos e se dão pelo alargamento da minha visão quanto ao trabalho que exerço. Ou seja, passo a ter conhecimento de outras maneiras possíveis de exercer certas atividades relacionadas à minha área.

Na esfera pessoal, o impacto é muito mais profundo e acredito que durador. Apesar do grande número de brasileiros, a relação era maior com pessoas de outras nacionalidades, que, por conta de seus repertórios, revelavam diferentes maneiras e mecanismos de se pensar e avaliar. Desse choque, foi consequência natural a avaliação e julgamento de si próprio. Tenha essa reflexão causado ou não mudanças, foi de extrema valia já pelo fato de ter ampliado meu repertório, no que tange desde questões morais até mais práticas e cotidianas.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Embora o intuito inicial e principal seja o intercâmbio *acadêmico*, acredito que um melhor aproveitamento da experiência internacional se dá na distribuição do cronograma pessoal, visando a diversificação de seu tempo. Deve haver obviamente a priorização das aulas na universidade, e a partir de seus horários, planejar o restante. Julgo ser mais proveitoso cursar por volta de três disciplinas, o que possibilita uma dedicação maior e mais focada – destacando como um dos motivos a avaliação, na qual não há um afrouxamento criterial por parte do docente, por se tratar de aluno intercambista. Não somos tratados como caso especial, com uma avaliação diferenciada, por exemplo; mas como qualquer aluno regular. Além disso, a cidade de Leipzig, especificamente, oferece vasta programação cultural. Conta com muitas casas de teatro, que organizam desde apresentações pequenas e independentes até maiores produções. É também forte em música

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



clássica (que vão de concertos até museus temáticos) e tem longa tradição livreira (por volta de março, por exemplo, acontece sua feira do livro, a segunda maior da Alemanha). Assim, tendo algum tempo livre, ele poderá ser preenchido com essas várias atividades.

Outro complemento interessante à experiência do intercâmbio é estudar em outra instituição, além da universidade conveniada. No meu caso, fui aluna ouvinte em outra instituição de ensino superior, a *Hochschule für Grafik und Buchkunst (Academy of Visual Arts Leipzig)*. Através do pagamento de uma taxa de cerca de 100 euros (para o semestre inteiro), pude me inscrever como aluna e cursar quantas matérias desejasse, contanto que fossem abertas para ouvintes. É uma experiência bastante diferente da universidade, já que muito mais prática do que teórica e ambiente mais despojado, com maior interação tanto entre alunos como com o professor. Embora não emitam certificado, certamente vale a pena pela vivência e aprendizado.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478